

Febre nos anos 2000, as peças de cintura baixa voltaram com tudo ao armário das fashionistas. Especialistas explicam os cuidados ao usar esse modelo polêmico

POR AMANDA SILVA\*

O modelo surgiu nos anos 1960, com a revolução sexual, e voltou nos anos 2000, consagrado como um dos símbolos da época. Estrelas pop, como Britney Spears, Beyoncé, Kelly Rowland, Paris Hilton e Christina Aguilera, desfilavam em calças, shorts e saias com cós abaixo do umbigo, deixando a barriga exposta. Agora, a cintura baixa retorna repaginada e têm as modelos Kendall Jenner, Emily Ratajkowski, Gigi e Bella Hadid como as precursoras da tendência.

Sabrina Silvian (@vestidadeproposito), consultora de imagem, explica que não é possível criar roupas “do zero” sempre. Por isso, é comum estilistas fazerem uma volta no tempo e reinventarem ou melhorarem uma peça para ela se conectar ao atual.

A consultora de imagem e estilo Carol Bressane destaca que, desde 2012, as marcas da alta-costura estavam na tentativa de trazer o cós baixo de volta à moda. Mas apenas no ano passado a releitura foi aceita pelo público, principalmente por famosas como Bruna Marquezine, as socialites da família Kardashian e a cantora Anitta.

O modelo voltou, mas, desta vez, está mais confortável do que há 20 anos. De acordo com Sabrina, a grande diferença é que as peças estão mais soltinhas, prezando o conforto — uma conquista que qualquer mulher, mesmo a que adere a todas as tendências, não abre mão. Carol explica que hoje existem mais variações de tecidos e modelos. As calças de sarja, pantalonas e os moletons, por exemplo, podem ser combinadas com top cropped, regatas de tecido fino, bodys cavados e blusas de tule.



Na vida real e nas passarelas, a modelo Bella Hadid é fã de calças de cintura baixa.



Reprodução/Instagram

Miguel Medina

# Barriquinha à mostra